Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO — ANO 89 — DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1968 — N.º 28.715 — DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

Situação política divide PC checo

PRAGA, 16 — O terceiro dia de reunião da Comissão Central do PC checoslovaco marcou o aprofundamento das divergencias entre os lideres liberais e conservadores, fazendo prever, na opinião dos observadores, um serio impasse que poderá comprometer definitivamente a já enfraquecida unidade do partido. Segundo as fontes, as posições estão-se radicalizando cada vez mais, o que revela o esvaziamento da liderança de Alexandre Dubcek.

Os resumos dos pronunciamentos feitos até agora na reunião — divulgados extra-oficialmente por informantes que estão acompanhando os trabalhos — revelam que os membros da Comissão Central estão em total desacôrdo quanto á necessidade de que seja reformulado o programa liberal adotado em janeiro. Os liberais, que defendem a manutenção daquele programa, são majoritários na Comissão, o que lhes permitiria ratificar a politica posterior a janeiro. No entanto, a minoria conservadora, com o decidido apoio dos soviéticos, que mantêm ainda na Checoslovaquia grande parte das tropas que invadiram o país em agosto, tem a seu favor o argumento mais forte: os tanques do Pacto de Varsóvia.

Os observadores entendem que o unico caminho para os comunistas checoslovacos seria aprovar um novo programa despojado do carater "excessivamente liberal" do anterior, estabelecendo um meio termo entre as exigencias soviéticas e suas próprias aspirações de liberalização. Para que isso fôsse possivel, entretanto, seria necessario que houvesse uma liderança capaz de conciliar as divergencias e impor a solução final. Mas, notam os observadores, Alexandre Dubcek está muito desgastado, tanto entre os liberais como entre os conservadores, e parece já não ter mais condições de desempenhar o papel de aglutinador das várias tendencias. Isto coloca o partido diante de um impasse cujas consequencias são imprevisiveis.

Os debates

Os debates têm registrado, até o momento, de um lado os ataques dos conservadores aos "erros" que "obrigaram o Cremlin a enviar tropas á Checoslovaquia, com o objetivo de corrigi-los", bem como á "psicose intimidativa e de pressão sobre os lideres partidarios", criada pelos meios de divulgação "anti-socialistas". De outro lado, os liberais acusam os "grupos dogmáticos semilegais de pressão" que surgiram no país depois da invasão soviética.

O ataque mais violento de um conservador foi feito por Vasil Bilak, que durante os primeiros dias da invasão foi acusado de "colaboracionista". Afirmou que a "psicose de intimidação" nos meios de informação "impediu o cumprimento das diretrizes partidárias". Criticou também a expressão "socialismo com face humana" — empregada para definir o modelo liberal de socialismo — afirmando: "Existe apenas um socialismo, que é o sistema e a ideologia mais humanos de toda a História. Todo adjetivo que se acrescenta ao termo socialismo leva a uma interpretação nãomarxista e ao parasitismo dos elementos antimarxistas".

Por sua vez, o liberal Ivan Malek, diretor do Instituto Microbiologico de Praga, condenou a censura á imprensa: "Enquanto algumas revistas que contam com a confiança de todo o povo — "Politika" e "Reporter" — são suspensas, continua a publicação de material provindo de fora do país, visivelmente tendencioso, que só pode irritar a população". Referia-se a jornais soviéticos que passaram a ser impressos em Praga depois da invasão, para defender as teses de Moscou.

Policiamento

As ruas de Praga e das principais cidades checoslovacas amanheceram hoje ocupadas por policiais com metralhadoras, como medida preventiva contra possiveis manifestações estudantis. Caminhões blindados de transporte de tropas foram vistos em alguns postos de comando soviéticos espalhados pela capital, e corriam rumores de que algumas unidades russas se estavam deslocando da zona rural para os limites de Praga. Esta informação, entretanto, não foi confirmada.

Os lideres estudantis afirmaram que "a disposição do governo de reprimir qualquer manifestação" tornou impraticaveis os movimentos de rua durante o fim-de-semana, mas está sendo planejada uma "manifestação pacifica" para amanhã, "Dia Internacional do Estudante", com o objetivo de protestar contra "o abastardamento do programa liberal".

Os universitários pretendem decretar greve geral em todo o país, a partir da próxima segunda-feira, se as conclusões da reunião da Comissão Central do PC forem "demasiadamente favoraveis aos conservadores". Em algumas fábricas também estão programadas concentrações para discutir a situação política.

AFP, AP e UPI

NATO adverte Moscou

Radiofoto AP

A reunião da NATO encerrou-se ontem com uma advertência à URSS

BRUXELAS, 16 — Os 15 países-membros da Organização do Tratado do Atlantico Norte divulgaram hoje — ao final da reunião de três dias dos chanceleres e ministros da Defesa da Nato — uma declaração conjunta em que advertem a União Sovietica de que a Aliança Atlantica "não poderá permanecer indiferente a qualquer acontecimento que ponha em perigo sua segurança", e que qualquer ação militar "que tenha influencia direta ou indireta na situação da Europa ou no Mediterraneo, provocará uma crise internacional de graves consequencias".

Os observadores chamam a atenção para o fato de o comunicado da NATO referir-se especificamente á Europa e ao Mediterraneo, o que confirma, indiretamente, as informações de que em sua intervenção de ontem nos debates da organização, o secretario de Estado norte-americano, Dean Rusk, referiu-se á Austria e á Iugoslavia como paises situados em zonas "de interesse" da Aliança Atlantica.

A declaração recomenda á União Sovietica, "no interesse da paz mundial, que evite o emprego da fôrça ou intervenha nos assuntos internos de outros Estados", pois os aliados "estão decididos a salvaguardar a liberdade e a independencia de seus paises, e não permanecerão indiferentes diante de acontecimentos que possam pôr em perigo sua segurança".

E acrescenta: "Os aliados estão convencidos de que sua solidariedade politica continua sendo indispensavel para desencorajar a agressão ou outras formas de opressão.

Outros pontos

O documento destaca ainda outros pontos considerados importantes pelos observadores:

a) os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França renovam suas promessas de promover a defesa de Berlim Ocidental;

b) os aliados da NATO se comprometem a continuar trabalhando para encontrar uma formula capaz de resolver o problema alemão, com base na livre manifestação da vontade do povo germanico;

c) os paises-membros da Aliança Atlantica reiteram sua negativa de reconhecer a Alemanha Oriental;

d) a organização está convencida de que a crescente atividade sovietica no Mediterraneo exige estreita vigilancia por parte de seus quadros militares; e

e) a NATO considera necessario melhorar a qualidade e poderio ofensivo de suas forças e reforçar seus esquemas de defesa.

França não sai

Por solicitação da França, foi incluido no documento um paragrafo no qual o chanceler Michel Debré, em nome do governo de Paris, manifesta a convicção de que a Aliança Atlantica deve "perdurar o tempo que fôr necessario", a menos que "novos acontecimentos alterem profundamente as relações entre Oriente e Ocidente".

Os observadores consideram que a iniciativa francesa de incluir este paragrafo na declaração na NATO demonstra que o presidente de Gaulle está convencido de que não deve retirar seu país da organização em abril proximo, conforme estava previsto, embora se mantenha ainda afastado da organização militar da Aliança.

Frota aumenta

ISTAMBUL, 16 — Um contratorpedeiro da União Sovietica passou hoje pelo Estreito de Bosforo para reforçar a frota de guerra russa no Mediterraneo. Acredita-se que o navio seja da classe "Kashin", portador de foguetes, deslocando 5.200 toneladas.

Moscou ataca

MOSCOU, 16 — A União Sovietica acusou hoje a NATO de "tentar aumentar a tensão na Europa e reativar a guerra-fria contra os paises comunistas". Em longos artigos publicados hoje no "Pravda", orgão oficial do Partido Comunista sovietico, e no "Izvestia", jornal do Cremlin, os debates da reunião de chanceleres e ministros da Defesa na Aliança Atlantica, que terminaram hoje em Bruxelas, são classificados de "belicosos" e "intranquilizadores".

O "Izvestia" afirma que o secretario de Estado norte-americano, Dean Rusk, "deu o tom dos debates, num discurso em que se apresentou como firme partidario do culto da força". E acrescenta: "Traçando um quadro sombrio das perspectivas para a segurança européia, Rusk tentou colocar a culpa da tensão na Europa sobre os ombros da União Sovietica e dos outros paises da comunidade socialista".

Por sua vez, o "Pravda" diz que o ministro das Relações Exteriores e o ministro da Defesa da Inglaterra, "em discursos belicosos, demonstraram mais uma vez a importancia da unidade do bloco comunista, para combater as forças agressivas do imperialismo".

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Especulação já preocupa

PARIS, 16 — O presidente Charles de Gaulle reuniu-se hoje com o primeiro-ministro Maurice Couve de Murville e com o ministro das Finanças, François Xavier Ortoli, para definir as medidas a serem adotadas pelo governo para terminar com a onda de especulação que ameaça o franco.

Embora o ministro de Informações, Joel Le Theule, tenha dito após a reunião que nenhuma "decisão de ordem monetaria" foi tomada, discutindo-se apenas questões relativas ao orçamento, tem-se como certo nos circulos financeiros de Paris que o objetivo do encontro foi procurar uma maneira de salvar o franco de uma desvalorização.

O presidente e seus ministros teriam debatido inclusive a melhor maneira de o presidente do Banco da França, Jacques Brunet, negociar em Basiléia, na Suiça, um emprestimo internacional oferecido para proteger o franco. Os presidentes dos Bancos Centrais da Europa Ocidental, Estados Unidos, Canadá e Japão reunem-se hoje na Suiça para a discussão mensal de rotina sobre os problemas monetarios internacionais, devendo dedicar boa parte de seus trabalhos á analise das consequencias da onda de especulação motivada pelos rumores de desvalorização do franco francês e valorização do marco alemão.

Empréstimo

Nos circulos financeiros de Paris acredita-se que na reunião de Basiléia deverá ser traçado um plano para salvar o franco francês de uma desvalorização, pois ela poderia deflagrar uma reação em cadeia, provocando o enfraquecimento das principais moedas fortes do Ocidente. Fontes bem informadas disseram que o presidente do Banco da França deverá solicitar um emprestimo de 1 bilhão e 300 milhões de dolares, para pagamento a curto prazo, destinado a defender a moeda francesa.

Enquanto não termina a reunião de Basiléia, o governo francês vai tomando uma serie de medidas internas para enfrentar a crise financeira. Estão sendo estudadas emendas destinadas a diminuir o deficit orçamentario de 1969, reduzindo os gastos em cerca de 1,5 bilhão de francos — 300 milhões de dolares — e aumentando impostos. O governo já aumentou também a taxa de redesconto em 1%, passando-a para 6%, com o objetivo de diminuir a inflação e conter a evasão de francos. Quando tomou esta decisão, o presidente de Gaulle deixou claro que "novas medidas" seriam necessarias mais tarde para conter a crise financeira.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Na página 2 correspondência da França sôbre a Bôlsa de Paris; na página 21 a semana financeira nos Estados Unidos.

Radiofoto AP

Nixon chega a Miami, onde foi descansar durante o fim-de-semana

Johnson e Nixon já não discordam

WASHINGTON, 16 — Após a apreensão de algumas horas, causada pelas declarações do presidente Lyndon Johnson e do presidente eleito, Richard Nixon, que pareciam divergir em alguns pontos importantes, parece que os dois já voltaram a entender-se. Os observadores tinham a impressão de que nem tudo ia bem, principalmente em relação ás eventuais decisões de politica exterior que se fizerem necessarias durante o periodo transitorio entre as duas administrações, até 20 de janeiro.

A confusão começou quando Nixon anunciou em Nova York, quinta-feira, a escolha do veterano diplomata Robert Murphy para agir como seu observador pessoal e representante da nova administração junto ao Departamento de Estado nos proximos sessenta dias.

Acôrdo

Ao anunciar a escolha de Murphy, Nixon mencionou um acôrdo mediante o qual o presidente Johnson levaria ao seu conhecimento "qualquer decisão adotada pelo atual govêrno, que comprometa a proxima administração". Ontem, contudo, durante uma entrevista improvisada, o presidente Johnson afirmou claramente: "As decisões a serem tomadas até o dia 20 de janeiro serão determinadas por êste presidente, pelo atual secretario de Estado e pelo atual secretario da Defesa".

Nixon não contestou e a questão foi esclarecida por seus assessores que sustentaram que o presidente está certo: Nixon referira-se tão somente às decisões que possam conduzir a implicações para o seu govêrno. Ao partir hoje para a Florida, tudo estava esclarecido e os dois presidentes aparentemente satisfeitos.

Linha radical predomina com reeleição de Gomulka

VARSOVIA, 16 — Wladislaw Gomulka foi reeleito hoje secretario geral do Partido Unificado dos Trabalhadores Poloneses (comunista), posto que ocupa há 12 anos. A eleição do novo Praesidium da Comissão Central representou um triunfo da "linha dura", que conseguiu colocar no orgão mais três representantes.

No discurso de encerramento do V Congresso do Partido, Gomulka reafirmou a "indestrutivel amizade" entre a Polonia e a União Sovietica e voltou a defender a invasão da Checoslovaquia, embora sem citar este país pelo nome. "A amizade entre a Polonia e a União Sovietica — disse — suportou plenamente a prova vital. Estamos unidos á União Sovietica para o melhor e para o pior e é na base de nossa aliança com ela que desenvolvemos nosso país e lutamos pela consolidação da paz e pelo triunfo do socialismo em todo o mundo".

Gomulka fez a seguir um duro ataque contra "a infecção ideologica revisionista". "Ao agirmos com a maior determinação contra todas as tentativas de enfraquecimento da unidade dos países socialistas — afirmou — guiamo-nos tanto pela preocupação com os interesses de nosso povo como pelo imperativo de manter laços inquebrantaveis entre a razão de Estado da Polonia e os interesses do socialismo". Ao final, lançou um apelo em favor de maior integração economica dos países socialistas, dentro do COMECON — o mercado comum comunista.

"Linha dura"

Três membros do antigo Praesidium foram afastados de seus cargos, sendo substituidos por elementos mais jovens e da "linha dura" do Partido. Perderam seus cargos o ministro do Exterior, Adam Rapacki, o responsavel pelo desenvolvimento da ciencia e da tecnologia, Eugenius Szyr, e o especialista em questões economicas e industriais, Franciszek Waniogka.

Dos novos elementos que entraram o mais importante é Stanislaw Kociolek, de 35 anos, chefe do Partido na provincia de Gdansk. Kociolek, que se tornou o mais jovem membro do Praesidium, é partidario e protegido politico do secretario geral Gomulka. A sua promoção agora foi uma surpresa. Depois de uma rapida carreira politica, Kociolek aparentemente havia sido rebaixado de posto, ao perder a chefia do Partido em Varsovia, o que o afastou do centro politico do país, Sua eleição para o Praesidium, sem passar pelo estagio tradicional de candidato a membro do orgão, é uma prova de que seu prestigio no Partido está aumentando.

O discurso de Kociolek no V Congresso do Partido foi radical, tendo atacado duramente os "revisionistas e reacionarios". Os outros dois eleitos — Josef Techma e Wladislaw Kruczek — são também considerados como elementos da "linha dura" do Partido.

Adam Rapacki

Dos elementos que saem o mais importante é o ministro do Exterior Adam Rapacki. Rapacki, autor do plano de desnuclearização da Europa, tem 58 anos e desde há algum tempo encontra-se praticamente afastado do Ministerio por questões de saude.

Por esta razão, sua substituição já era esperada. Muitos observadores, no entanto, afirmam que o ministro do Exterior estava em divergencia com a alta direção do Partido, desde que se manifestou contrariamente ao expurgo em sua pasta durante a campanha contra os "sionistas", responsabilizados pela agitação estudantil de março ultimo.

Divergência aumenta

ROMA, 16 — As conversações que a delegação do Partido Comunista Italiano manteve em Moscou com lideres sovieticos confirmaram e até mesmo aumentaram as divergencias existentes entre ambos, segundo informação de membros do proprio PCI. Estas divergencias referem-se principalmente á "normalização" da situação na Checoslovaquia e á reunião internacional dos partidos comunistas, pedida por Moscou.

Embora continuem tensas as relações entre o PCI e o Cremlin, parece existir de ambos os lados uma firme disposição de evitar as polemicas publicas. "Não se pensa — dizem os comunistas italianos — em encarar a possibilidade de uma cisão com Moscou, pois isto é contrario a um dos grandes principios do PCI: o de que, apesar das divergencias, deve-se sempre procurar manter um dialogo".

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

ARENA vence em todo o País

Das Sucursais e dos correspondentes

Segundo resultados parciais apurados até o fim da noite de ontem, a ARENA vem liderando com grande margem de vantagem as eleições municipais realizadas sexta-feira em 11 unidades da Federação.

Na Capital, até o fim da noite, a ARENA vencia também, mas por pequena margem de votos, nas 2.148 urnas já apuradas.

No Interior do Estado de **São Paulo**, a vitoria da ARENA é arrasadora, tendo já conseguido eleger seus candidatos em **cêrca de** 120 municipios. Os resultados nas grandes cidades são apenas parciais. Em Santos o MDB levava vantagem. **(Ver ás páginas 5 e seguintes os resultados parciais e finais da Capital e do Interior do Estado).**

No Sul

Em Pôrto Alegre e em algumas cidades do Interior do **Rio Grande do Sul**, o MDB conseguia vitoria por consideravel margem de votos, ao passo que na maioria dos municipios gauchos o partido governista conseguia eleger seus candidatos.

Embora perdendo para o MDB em Londrina e Maringá, a ARENA vencia de forma afirmativa em todo o Interior do **Paraná**, com cêrca de 80% das legendas em Curitiba e com mais de 90% das Prefeituras de todo o Estado.

Em Santa Catarina, os resultados parciais obtidos davam extraordinaria vitoria á Aliança Renovadora Nacional, que obteve vitoria em 42 municipios dos 50 cuja apuração estava encerrada.

Norte e Nordeste

Contrariando os prognosticos, a ARENA vence também em Manaus, no **Amazonas**. Calcula-se em 50% a abstenção dos eleitores. O MDB apresentou candidatos em apenas 10 dos 44 municipios onde se realizaram eleições, prevendo-se vitoria tranquila do partido governista.

No **Pará**, houve eleições em apenas 6 municipios recém-criados, prevendo-se também a vitoria da ARENA. Da mesma forma, a previsão é favoravel á ARENA no **Maranhão**.

Enquanto o MDB vencia o pleito em 6 das 10 mais importantes cidades de **Pernambuco**, a ARENA liderava a votação no Recife, onde a abstenção alcançou 40%. Segundo se prevê, a ARENA deverá fazer 16 dos 21 vereadores da capital pernambucana.

Da mesma forma, a ARENA está vencendo em **Alagoas, Paraiba** e **Rio Grande do Norte**, onde as apurações caminham lentamente, esperando-se que somente terça ou quarta-feira serão conhecidos os resultados finais do pleito.

Encerramento

Na Capital, segundo se prevê, os resultados finais serão conhecidos hoje e a proclamação dos eleitos será feita, provavelmente, na terça-feira pelo juiz Bandeira de Melo, segundo previsão do TRE.

Hoje, ás 17 horas, termina o periodo de validade de salvo-conduto expedido por juiz eleitoral ao presidente de mesa receptora e encerra-se também, o prazo dentro do qual nenhum eleitor pode ser preso ou detido, salvo em flagrante delito ou em virtude de sentença criminal condenatoria por crime inafiançavel, ou, ainda, por desrespeito a salvo-conduto.

Amanhã, encerra-se o prazo para o mesario, que tiver abandonado os trabalhos durante as eleições, requerer justificação.

O prazo para o eleitor ou o mesario faltoso requerer a justificação perante o juiz eleitoral terminará no dia 16 de dezembro.

180 páginas

e mais o Suplemento Feminino (Com 10 páginas)